

TUTORIA E MEDIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ON-LINE: A EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA UFMS DIGITAL

TUTORÍA Y MEDIACIÓN DEL APRENDIZAJE EN LÍNEA: LA EXPERIENCIA DEL PROGRAMA UFMS DIGITAL

Aline Cristina Maziero

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Daiani Damm Tonetto Riedner

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Hercules da Costa Sandim

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

RESUMO. Este relato de experiência tem como objetivo apresentar o modelo de tutoria do Programa UFMS Digital, bem como as atribuições e estratégias de mediação da aprendizagem que permeiam o trabalho dos professores tutores no contexto da instituição. O trabalho da tutoria compreende momentos de interação síncrona e assíncrona em diversos pontos da trilha de aprendizagem das disciplinas dos cursos a distância da instituição. Esse trabalho é definido e organizado pela gestão dos cursos e pode acontecer em dois modelos distintos: a) modelo de tutoria por grupos; e b) modelo de tutoria por disciplinas. Nesse relato, apresentamos as vantagens e desvantagens percebidas em cada um deles, bem como os desafios que se apresentam para o desenvolvimento do trabalho da tutoria, independente do modelo adotado. Esses desafios perpassam a formação dos professores tutores, a estruturação do modelo pedagógico, as dificuldades dos estudantes com uso de tecnologias digitais e a necessidade de maior engajamento dos estudantes com o curso, que também aponta para o desafio do desenvolvimento da autonomia e da gestão do tempo. A tutoria e a mediação da aprendizagem têm sido um importante instrumento para engajamento dos estudantes e para manutenção dos índices de aprovação, aproveitamento e permanência dos estudantes nos cursos.

Palavras-chave: mediação; tutoria; aprendizagem *on-line*; Programa UFMS Digital.

RESUMEN: Este informe de experiencia tiene como objetivo presentar el modelo de tutoría del Programa UFMS Digital, así como las funciones y estrategias de mediación del aprendizaje que impregnan el trabajo de los profesores tutores en el contexto de la institución. El trabajo de tutoría comprende momentos de interacción síncrona y asincrónica en varios puntos del camino de aprendizaje de las asignaturas de los cursos a

distancia de la institución. Este trabajo es definido y organizado por la gestión de los cursos y puede ocurrir en dos modelos distintos: a) modelo de tutoría por grupos; y b) modelo de tutoría por asignaturas. En este informe, presentamos las ventajas y desventajas percibidas en cada uno de ellos, así como los desafíos que se presentan para el desarrollo del trabajo de tutoría, independientemente del modelo adoptado. Estos desafíos abarcan la formación de los profesores tutores, la estructuración del modelo pedagógico, las dificultades de los estudiantes con el uso de tecnologías digitales y la necesidad de mayor compromiso de los estudiantes con el curso, que también apunta al desafío del desarrollo de la autonomía y la gestión del tiempo. La tutoría y la mediación del aprendizaje han sido una importante herramienta para el compromiso de los estudiantes y para mantener los índices de aprobación, aprovechamiento y permanencia de los estudiantes en los cursos.

Palabras clave: mediación; tutoría; aprendizaje en línea; Programa UFMS Digital.

1 INTRODUÇÃO

Desde o início da década de 1990 existem iniciativas de educação a distância na UFMS. Eram iniciativas mais informais, como o Grupo de Apoio ao Ensino de Ciências e Matemática, de 1991, com o objetivo de fornecer cursos a distância que colaborassem com a formação de professores da rede pública de ensino. Apenas em agosto de 2000, criou-se uma Assessoria de Educação a Distância (AEAD) e as primeiras experiências de cursos de extensão e especialização ocorreram em plataformas digitais como a TecEduc e e-ProInfo (Batista; Gobara, 2006).

A partir de 2001 a instituição se credencia para ofertar cursos a distância. Com isso, a UFMS passou a concorrer frequentemente em editais de programas de fomento à EaD tais como o Consórcio Setentrional e o Pró-Formar e a partir de 2006, ingressou no sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Em 2017 criou-se a Secretaria Especial de Educação a Distância e Formação de Professores - Sedfor, cuja estrutura concentrava a EaD, formação de professores e tecnologias educacionais. Em 2019, foi aprovada alteração da estrutura organizacional da UFMS transformando a Sedfor na Secretaria Especial de Educação a Distância – Sead, ainda vinculada à Reitoria.

No início de 2021, após nova reestruturação, foi criada Agência de Educação Digital e a Distância - Agead, com duas secretarias: Secretaria de Tecnologias e Materiais Digitais - Setec e Secretaria de Inovação Pedagógica Digital - Seped. Com essa nova estrutura, a educação a distância assumiu papel de destaque institucional. A Agead coordena o Programa UFMS Digital e é a unidade responsável pelas ações transversais da instituição referentes às ofertas de cursos a distância, nos níveis de graduação, pós-graduação, extensão e capacitação. Em 2022, a Agead iniciou o Programa UFMS Digital com a oferta de três cursos de graduação em tecnologia. Em 2023, a instituição

abriu quatro novos cursos de graduação em tecnologia, além de três cursos de Licenciatura.

2 O PAPEL DE PROFESSOR TUTOR NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO PROGRAMA UFMS DIGITAL

2.1 Modelo pedagógico

O modelo pedagógico é definido de acordo com o contexto e as políticas institucionais. Um modelo pedagógico é um conjunto de estratégias, metodologias, tecnologias e abordagens que guiam o processo de ensino e aprendizagem em ambientes *on-line*. Ele define a forma como os conteúdos serão apresentados, como os estudantes serão monitorados, engajados e avaliados (Filatro, 2015, 2018).

A definição do tipo de material didático depende muito do modelo pedagógico. Elaboradas com base em um design instrucional contextualizado (Filatro, 2023), as disciplinas dos cursos são organizadas em trilhas de aprendizagem, isso significa que o estudante tem liberdade de acessar conteúdos e atividades no seu tempo e espaço.

O objetivo do DI é "[...] identificar os fatores-chave que podem promover o êxito da experiência de aprendizagem" (Filatro, 2015, p. 37). O DI é o desenho da experiência de aprendizagem que conecta todos os elementos da trilha dentro de um ambiente virtual de aprendizagem. Essas trilhas de aprendizagem são compostas de leituras obrigatórias e complementares, videoaulas obrigatórias e complementares, fóruns de discussão, atividades de *checkout* de presença (que contabilizam a frequência do estudante no curso) e estratégias de avaliação que podem ser questionários ou outras atividades, a depender do contexto da disciplina.

Esse caminho é planejado sistematicamente pelo professor especialista, um dos atores que compõem o cenário da EaD na instituição, que também é responsável pela elaboração dos materiais que formam parte da trilha de aprendizagem, junto com uma equipe pedagógica e tecnológica.

2.2 Modelos de tutoria

A tutoria realiza um trabalho essencial nos cursos a distância. “A estrutura em termos de tutoria é de fundamental importância para a organização das atividades e para que o aluno tenha segurança quanto ao suporte que terá ao longo da formação” (Behar, 2013, p. 45). Nos cursos a distância da UFMS, a tutoria é desempenhada por um professor tutor, bolsista, que pode ser estudante de pós-graduação da UFMS ou servidor do quadro da instituição.

No segundo semestre de 2022, quando o Programa UFMS Digital recebeu os primeiros ingressantes, cada professor tutor era responsável por um grupo de até 100 alunos. Essa configuração permaneceu ainda no primeiro semestre de 2023, quando outros quatro cursos de tecnologia e três cursos de licenciatura foram integrados ao programa.

Os professores tutores permaneciam com um grupo restrito de estudantes ao longo de todas as disciplinas do semestre, independente da carga horária. Tal abordagem poderia favorecer o conhecimento mais aprofundado da forma de aprendizagem de cada estudante, bem como a criação de um vínculo de confiança com a tutoria, mas ocasionava outras dificuldades, como por exemplo, o *feedback* do tutor ser muito genérico e pouco especializado.

No segundo semestre de 2023, a instituição iniciou a experiência do modelo de tutoria por disciplina. Nesse modelo, cada professor tutor é

“especialista” em uma disciplina do curso, mas atende uma quantidade maior de estudantes. A vantagem desse modelo é a possibilidade de um *feedback* mais especializado de cada professor tutor, que significa um esforço compatível ao realizado anteriormente com a tutoria de várias disciplinas. A desvantagem é que o estudante vai precisar de um tempo de adaptação e precisará ter contato com diversos professores tutores dentro do período letivo.

No segundo semestre de 2023, os 10 cursos de graduação a distância estão ofertando o total de 81 disciplinas, acompanhada por 62 professores tutores, nas suas respectivas áreas de atuação. A política de EaD da instituição valoriza as necessidades e o *feedback* dos estudantes e não se estrutura com modelos estanques. Nesse sentido, os modelos de tutoria apresentados foram testados e obtiveram resultados positivos, mas podem sofrer mudanças conforme a necessidade de adequação às demandas da comunidade acadêmica.

2.3 Feedback e mediação da aprendizagem *on-line*

Em cada semestre letivo, o estudante tem autonomia para realizar as atividades das disciplinas com o apoio da tutoria, de forma síncrona ou assíncrona. O trabalho da tutoria no Programa UFMS Digital se baseia em: a) atendimento assíncrono: fóruns de dúvidas; fóruns de discussão dos módulos; *feedback* das atividades de *checkout* de presença; e b) atendimento síncrono semanal em videochamadas. Todos esses espaços de mediação possibilitam a criação de diversas estratégias para favorecer o diálogo e a participação ativa dos estudantes.

A tutoria em educação a distância tem uma função prioritariamente mediadora. Para Moran (2013, p. 151), a mediação pedagógica pode ser definida como uma “Atitude, comportamento do professor que se coloca como

um facilitador, um incentivador ou um motivador da aprendizagem, que se apresenta com disposição de ser uma ponte entre o aprendiz e sua aprendizagem”.

Mais do que simplesmente dar atenção ao estudante, deve-se orientá-lo de forma planejada e organizada. O professor tutor precisa, em suma, ser um agente motivador. Além disso, precisa ter conhecimento sobre o conteúdo e sobre as propostas das atividades, para responder de maneira adequada e assertiva, de modo a colaborar efetivamente no processo de aprendizagem.

Uma das principais atribuições da tutoria, na perspectiva de criar um ambiente de aprendizagem favorável aos estudantes, é a interação individual e personalizada. Os *feedbacks* são essenciais para a aprendizagem. No processo de formação, os professores tutores são orientados a elaborar *feedbacks* contendo uma saudação individualizada, o destaque positivo da atitude de enviar a atividade, um questionamento que o leve a perceber aspectos que exigem melhoria e, por fim, elementos que não foram atingidos e eram esperados na elaboração da atividade.

Outro elemento primordial no modelo de tutoria é o atendimento síncrono semanal, que visa abrir um espaço de diálogo, escuta, aprendizagem e busca de solução para problemas cotidianos do dia a dia dos estudantes. Essa estratégia de atendimento aproxima o estudante do professor tutor, gera pertencimento ao curso e fixa um espaço que o estudante pode procurar sempre que precisar de um auxílio mais rápido para suas dificuldades.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve por objetivo apresentar a estrutura do modelo de tutoria do Programa UFMS Digital, destacando alguns pontos do trabalho de mediação pedagógica estabelecidos para os cursos de graduação a distância. A tutoria e

a mediação da aprendizagem têm sido um importante instrumento para engajamento dos estudantes e para manutenção dos índices de aprovação e aproveitamento dos estudantes das disciplinas dos cursos.

O trabalho desenvolvido pela tutoria tem refletido diretamente no desempenho dos estudantes nas disciplinas. No semestre de 2023.1, em 8 dos 10 cursos em andamento, a porcentagem de aprovação em disciplinas ficou entre 50% e 60%. E em 2 cursos, a porcentagem ficou entre 45% e 50%.

Independente do modelo de tutoria adotado, existem desafios que precisam ser enfrentados, tais como: formação continuada do corpo de tutores; estratégias mais efetivas para proporcionar engajamento orgânico dos estudantes e aprendizagem significativa; formação dos estudantes para uso de tecnologias; auxílio aos estudantes para gestão do tempo e desenvolvimento da autonomia; melhoria e diversificação do material didático que compõe as trilhas de aprendizagem das disciplina.

REFERÊNCIAS

Batista, Erlinda Martins; Gobara, Shirley T. As concepções de professores de um curso a distância sobre o papel do fórum *on-line*. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, 77, Brasília, v. 87, n. 216, maio/ago. 2006. Disponível em: <https://link.ufms.br/0qhwO>. Acesso em: 26 jul. 2019.

Behar, Patricia Alejandra. (org.) **Competências em educação a distância**. Porto Alegre: Penso, 2013.

Filatro, Andrea. **Produção de conteúdos educacionais**. São Paulo: Saraiva, 2015.

Filatro, Andrea. **Como preparar conteúdos para EAD**. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

Aline Cristina Maziero, Daiani Damm Tonetto Riedner e Hercules da Costa Sandim

Filatro, Andrea. **Design instrucional para professores**. Editora Senac: São Paulo, 2023.

Moran, J. M.; Masetto, M. T.; Behrens, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2013.

Sobre os autores

Aline Cristina Maziero

Aline Cristina Maziero é doutora em Letras pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Atualmente, é servidora da Agead/UFMS e atua como professora tutora em cursos de graduação a distância da UFMS.

E-mail: aline.maziero@ufms.br

Daiani Damm Tonetto Riedner

Pedagoga e Professora da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Possui Mestrado e Doutorado em Educação. É líder do Grupo de Pesquisa em Educação, Tecnologias Digitais e Formação Docente (EDUTECH/UFMS), atuando nos temas de educação, mídias, tecnologias digitais, aprendizagem criativa, recursos educacionais abertos e educação a distância. Atualmente é Secretária de Inovação Pedagógica Digital da Agead e Coordenadora Adjunta da UAB na UFMS.

E-mail: daiani.riedner@ufms.br

Hercules da Costa Sandim

Possui Bacharelado (2005) e Mestrado (2009) em Ciência da Computação pela UFMS. Na área de Ciência da Computação atua principalmente com as seguintes temáticas: Banco de Dados, Análise de Redes Complexas e Engenharia de Software, Tecnologias educacionais e Educação a Distância. Atualmente é doutorando na UFMS na área de Engenharia de Software, Professor Adjunto da UFMS, Coordenador Institucional UFMS na UAB/CAPES e na UniRede, além de Diretor da Agência de Educação Digital e a Distância da UFMS – Agead/UFMS.

E-mail: hercules.sandim@ufms.br

Licença de acesso livre



O **ESUD | CIESUD** utiliza a [Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), pois acredita na importância do movimento do acesso aberto ao conhecimento.